

Relação entre esgotamento profissional, qualidade de vida e tempo de serviço em cuidadores de idosos

*Relationship between professional exhaust, quality of
life and time of work in older caregivers*

*Relación entre el agotamiento profesional, calidad de
vida y tiempo de trabajo en cuidadores de ancianos*

Aline dos Santos Prado
Stefany Moreira Rodrigues de Carvalho
Thais Rodrigues de Carvalho
Flávia da Silva Lopes
Thaynara Albertim Oliveira Nobre
Bruno Sousa Lopes

RESUMO: O objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre o esgotamento profissional, a qualidade de vida, e o tempo de serviço de cuidadores de idosos. Estudo transversal com 21 cuidadores, aplicando-se o questionário abreviado *World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-BREF)* e o Questionário de Caracterização da Síndrome de *Burnout*. Foram realizados testes de correlação para estabelecer as relações entre as variáveis: qualidade de vida, nível de *Burnout* e tempo de serviço.

Palavras-chave: Esgotamento profissional; Cuidadores; Qualidade de vida.

ABSTRACT: *The objective of this study was to evaluate the relationship between professional exhaustion, quality of life, and length of service of caregivers of the elderly. A cross-sectional study was carried out with 21 caregivers, using the World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-BREF) abbreviated questionnaire and the Burnout Syndrome Characterization Questionnaire. Correlation tests were performed to establish the relationships between variables: quality of life, Burnout level and length of service.*

Keywords: *Professional exhaustion; Caregivers; Quality of life.*

RESUMEN: *El objetivo del trabajo fue evaluar la relación entre el agotamiento profesional, la calidad de vida, y el tiempo de servicio de cuidadores de ancianos. Estudio transversal con 21 cuidadores, aplicando el cuestionario abreviado World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-BREF) y el Cuestionario de Caracterización del Síndrome de Burnout. Se realizaron pruebas de correlación para establecer las relaciones entre las variables: calidad de vida, nivel de Burnout y tiempo de servicio.*

Palabras clave: *Agotamiento profesional; Cuidadores; Calidad de vida.*

Introdução

A Síndrome de *Burnout* (SB) é caracterizada pela incapacidade de lidar com o estresse proveniente do ambiente profissional, envolvendo sequelas como a exaustão emocional e a sensação de uso excessivo de energia durante o trabalho, levando o profissional aos sentimentos de falha e exaustão física (Maslach, Schaufeli, & Leiter, 2001; Poncet, Toullic, Papazian, Barnes, & Timsit, 2007).

Sabe-se que a SB afeta com maior frequência alguns trabalhadores de unidades de tratamento intensivo, como os enfermeiros, técnicos de enfermagem e profissionais que prestam atendimentos semelhantes aos de cuidadores. Entretanto, existe escassez de estudos sobre *Burnout* em cuidadores de instituições de longa permanência para idosos (ILPI) (Poncet, Toullic, Papazian, Barnes, & Timsit, 2007).

É bem descrito que cuidadores de idosos domiciliares, que cuidam de pacientes com patologias como, por exemplo, a demência de Alzheimer, enfrentam sobrecargas, que implicam em alterações de sua saúde mental, física, e social (Pereira, & Duque, 2017; Piovesan, & Batistoni, 2012). Características semelhantes às destacadas na SB (Cardoso, Da Silva, Dutra, Tebaldi, & Costa, 2015; Maslach, Schaufeli, & Leiter, 2001).

O estudo de Ho, Da Silva, Dutra, Tebaldi, & Costa (2009) mostra que cuidadores de idosos podem apresentar diversos problemas, tais como: estado de saúde deteriorado, perda de peso, ansiedade, depressão e uma baixa qualidade de vida (QV). A QV relacionada à saúde é uma variável considerada subjetiva, que demonstra o nível de bem-estar de uma pessoa consigo mesma (Pereira, Cotta, Franceschini, Ribeiro, & Sampaio, 2006; Lentz, Constenaro, Gonçalves, & Nassar, 2000).

Observando-se as alterações que a SB e uma baixa QV promovem em cuidadores de idosos, e ainda a escassez de estudos com os cuidadores de ILPI's, torna-se de extrema importância verificar como se comportam estas variáveis nessa população, para que possam ser criadas medidas para melhorar o bem-estar desses indivíduos.

O objetivo do presente estudo foi avaliar se existe relação entre o esgotamento profissional, a QV, e o tempo de serviço em cuidadores de idosos de uma ILPI.

Materiais e Métodos

Realizado estudo quantitativo, observacional, transversal, descritivo-analítico, comparativo-correlacional, pesquisando a relação entre o esgotamento profissional, o tempo de serviço, e a QV em uma população específica de cuidadores de idosos em uma ILPI em Brasília, DF (Pereira, 2008).

Foram convidados, a participar da presente pesquisa, profissionais cuidadores de ambos os sexos. Inicialmente, foram explicados os objetivos e a metodologia do estudo para os avaliados; em seguida, realizou-se o convite para sua participação, coleta que foi realizada em outubro de 2016.

A amostra foi de conveniência, totalizando 21 cuidadores. Os critérios de inclusão foram: cuidadores de idosos de uma ILPI.

Os critérios de exclusão foram: profissionais com tempo de trabalho menor que seis meses na área, pessoas que negaram participação na pesquisa, questionários preenchidos de forma incorreta e profissionais que trabalhavam em algum outro serviço que pudesse se tornar um viés para a pesquisa, como por exemplo, trabalhar em unidade de tratamento intensivo.

Dois questionários foram entregues a cada participante da pesquisa que foram recolhidos após três dias. Além dos questionários, uma ficha-padrão foi desenvolvida com as seguintes informações sobre os sujeitos estudados: nome; sexo; idade; tempo de profissão; quantos empregos possui; e formação profissional.

O primeiro questionário utilizado foi o instrumento abreviado *World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-BREF)* composto por 26 perguntas, que serviu para mensurar a QV dos cuidadores, bem como fora aplicado por Caro, Mendes, Costa, Nock, & Da Cruz (2017); o segundo foi o Questionário de Caracterização da SB, composto por 22 perguntas que avaliou o esgotamento profissional nesses cuidadores; tal questionário foi aplicado conforme orientado por Sá, Silva, & Funchal (2014), em que é possível obter o escore total da SB e também os escores para as variáveis exaustão emocional, despersonalização e realização profissional (todos relacionados com a pontuação final de *Burnout*).

Após a devolução dos questionários, os avaliados foram divididos em dois grupos. Aqueles que possuíam mais de 24 meses de tempo de serviço, e os que possuíam menos de 24.

Na análise estatística, utilizou-se o software SPSS 20.0 para processamento e análise dos dados. O teste estatístico realizado foi o Teste “t” para amostras independentes para comparar as variáveis *Burnout* e QV entre os grupos; a correlação de *Pearson* foi utilizada para correlacionar os dados de pontuação do *Burnout*, QV e tempo de serviço. Adotou-se como valor de significância $p \leq 0,05$. Também optou-se por calcular a prevalência da SB entre os avaliados.

Resultados

Após a devolução dos questionários, 7 indivíduos foram excluídos do estudo por se encaixarem nos critérios de exclusão da pesquisa.

Na tabela 1 observam-se os dados referentes à caracterização da amostra e os testes de comparação com o Teste “t” para amostras independentes entre os grupos.

Na tabela 2 encontram-se os dados do teste de correlação de *Pearson* entre as variáveis *Burnout*, QV e tempo de serviço.

Na figura 1 é possível visualizar a porcentagem de prevalência da SB.

Tabela 1 - Caracterização da amostra de 14 cuidadores de idosos e resultado do Teste “t” para amostras independentes entre as variáveis *Burnout* e qualidade de vida, Brasília, DF, 2016

Variáveis	Grupos	N.º	Média	DV±	p
Tempo de serviço	1	7	33,76	33,76	-
	2	7	8,73	8,73	
<i>Burnout</i>	1	7	37,42	8,2	0,16
	2	7	31,57	6,24	
QV	1	7	73,8	8,29	0,3
	2	7	78,98	9,84	

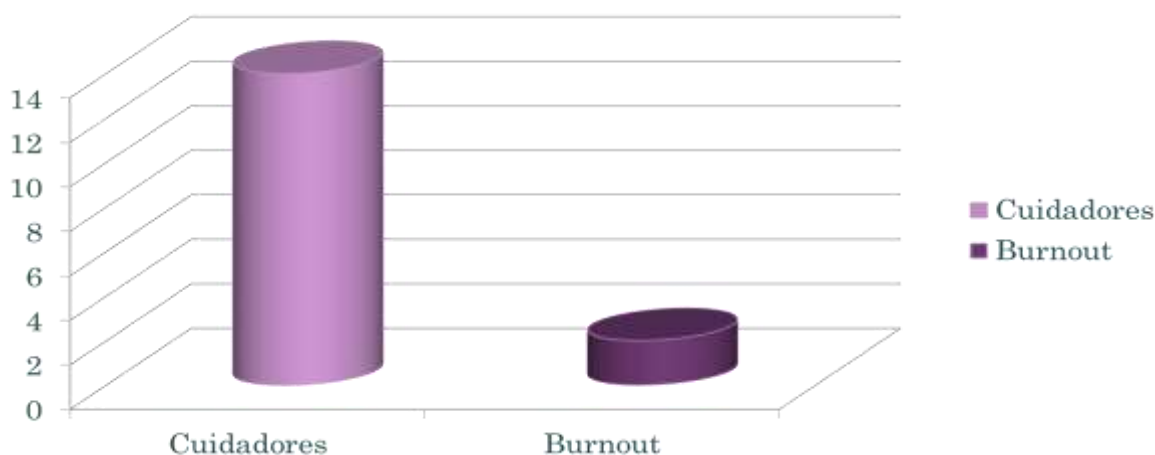
N = Número de indivíduos; DV = Desvio-padrão; QV = Qualidade de vida; Grupo 1 = mais de 24 meses de serviço; Grupo 2 = menos de 24 meses de serviço

Tabela 2 – Teste de correlação de *Pearson* entre as variáveis *Burnout*, qualidade de vida e tempo de serviço, Brasília, DF, 2016

Variáveis		<i>Burnout</i>	QV	Tempo
<i>Burnout</i>	r	-	-0,573	0,68
	p	-	0,032*	0,007*
QV	r	-0,573	-	-0,676
	p	0,032*	-	0,008*
Tempo de Serviço	r	0,68	-0,676	-
	p	0,007*	0,008*	-

QV = Qualidade de vida; * = $p \leq 0,05$

Figura 1 – Gráfico demonstrando a prevalência da Síndrome de *Burnout* no número total de cuidadores avaliados, Brasília, DF, 2016



Cuidadores = 14 indivíduos; Prevalência de *Burnout* = 14,28%

Discussão

Neste estudo, não se encontrou diferença entre os grupos para as variáveis analisadas. A separação por 24 meses de serviço não foi suficiente para caracterizar que um grupo possui melhor ou pior *Burnout* e QV. Quando decidimos, porém, correlacionar os dados em toda a amostra foi constatada correlação negativa entre tempo e QV, e correlação positiva entre tempo e *Burnout*. Ainda foi encontrada uma correlação negativa entre *Burnout* e QV.

Em discordância com nossos achados, o estudo com cuidadores familiares de Da Silva, M.J., Braga, & Da Silva, B.C.T. (2009) não encontrou uma relação entre o tempo de cuidado e o nível de *Burnout*, apesar de terem constatado um indício para a SB. Os cuidadores de idosos da família normalmente apresentam índices mais elevados no questionário de *Burnout*, nos quesitos cansaço emocional e despersonalização, e baixo valor no critério realização no trabalho, variável que constantemente se encontra com piores valores nos cuidadores de idosos institucionalizados. O que demonstra que o fator afeto pode influenciar para diminuir a relação entre tempo e nível de *Burnout* em cuidadores familiares.

No caso de cuidadores profissionais, os vínculos se limitam aos aspectos morais e profissionais (Maslach, Schaufeli, & Leiter, 2001; Poncet, Toullic, Papazian, Barnes, & Timsit, 2007).

Corroborando os achados da atual pesquisa estão os de Morimoto, Schreiner, & Asano (2003), que constataram que a QV e o esgotamento profissional em cuidadores pioram conforme os anos trabalhados e também as horas de serviço e, mesmo naqueles que já são aposentados, os sinais podem continuar presentes. Tais achados mostram que as variáveis afetam os trabalhadores de uma forma aguda, podendo se estender para uma forma crônica.

De forma semelhante ao presente estudo, Takai, Takahashi, Iwamitsu, Okazaki, & Nakajima (2009) avaliaram os níveis da SB e QV em cuidadores de idosos com Alzheimer. Os resultados deste estudo foram ao encontro da atual pesquisa, em que houve uma correlação negativa entre *Burnout* e QV. Um ponto diferente na metodologia dos dois estudos foi que Takahashi, Iwamitsu, Okazaki, & Nakajima (2009) avaliaram também o nível de depressão entre os cuidadores, e encontrou uma correlação positiva entre depressão e SB, além de mostrar que cuidadores de idosos apresentam um elevado indício de sintomas depressivos.

Um estudo realizado por Iacovides, Fountoulakis, Kaprinis, & Kaprinis (2003) mostrou que características depressivas são capazes de diminuir a QV de trabalhadores. Tendo em vista as ideias destes estudos, é possível perceber os motivos que levaram nossa amostra a um achado de que, quanto maior o nível de *Burnout*, menor será a percepção de QV.

Uma limitação do atual estudo foi a coleta de dados entregando-se questionários e esperando a devolução dos mesmos; caso fosse realizado através de entrevista direta, com o avaliador preenchendo as fichas, os questionários preenchidos de forma incorreta não teriam recebido os critérios de exclusão, o que, conseqüentemente, aumentaria o número de indivíduos avaliados.

Conclusão

O presente estudo foi capaz de concluir que, na ILPI avaliada, existe uma baixa prevalência de SB; porém, o tempo de serviço dos cuidadores de idosos está relacionado tanto com o aumento gradativo dos níveis de *Burnout*, quanto da diminuição da percepção de QV, fazendo-se necessário um acompanhamento psicológico e a tomada de atitudes para a melhora dessas variáveis, evitando-se, assim, o esgotamento profissional.

Também foi possível concluir que a variável nível de *Burnout* se correlaciona de forma negativa com a QV, levando a crer que algum tipo de intervenção, que possa vir a melhorar o esgotamento profissional, pode ser, conseqüentemente, capaz de melhorar os índices de QV.

Observando-se a importância das complicações que a SB e uma baixa QV impõem aos cuidadores de idosos, e sabendo-se que estes fatores são tempo-dependentes, é necessário estudar cada vez mais as formas de evitar o esgotamento profissional, e criar medidas que supram o desgaste enfrentado por tais profissionais.

Referências

- Cardoso, V. B., Da Silva, J. L. A., Dutra, C. D. C., Tebaldi, J. B., & Costa, F. A. M. M. (2015). A Doença de Alzheimer em idosos e as consequências para cuidadores domiciliares. *Memorialidades*, 23; 24, 113-149. Recuperado em 01 julho, 2016, de: <http://periodicos.uesc.br/index.php/memorialidades/article/view/1310/1107>.
- Caro, C. C., Mendes, P. V. B., Costa, J. D., Nock, L. J., & Da Cruz, D. M. C. (2017). Independence and Cognition Post-Stroke and its Relationship to Burden and Quality of Life of Family Caregivers. *Topics in Stroke Rehabilitation*, 24(3), 194-199. Recuperado em 01 maio, 2017, de: doi: 10.1080/10749357.2016.1234224. <http://periodicos.uesc.br/index.php/memorialidades/article/viewFile/1310/1107>.
- Da Silva, M. J., Braga, M. M., & Da Silva, B. C. T. (2009). Avaliação da presença da Síndrome de *Burnout* em Cuidadores de Idosos. *Enfermaria Global*, 8(2), 01-10. Recuperado em 01 julho, 2016, de: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/n16/pt_clinica1.pdf.

- Ho, S. C. (2009). Impact of Caregiving on Health and Quality of Life: A Comparative Population-Based Study of Caregivers for Elderly Persons and Noncaregivers. *Journal of Gerontology: Medical Sciences*, 64(8), 873-879. Recuperado em 01 julho, 2016, de: doi: 10.1093/gerona/glp034.
- Iacovides, A., Fountoulakis, K. N., Kaprinis, S., & Kaprinis, G. (2003). The Relationship between Job Stress, Burnout and Clinical Depression. *Journal of Affective Disorders*, 75(3), 209-221. Recuperado em 01 julho, 2016, de: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12880934>.
- Lentz, R. A., Constenaro, R. G. S., Gonçalves, L. H. T., & Nassar, S. M. (2000). O Profissional de Enfermagem e a Qualidade de Vida: Uma Abordagem Fundamentada nas Dimensões Propostas por Flanagan. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 8(4), 07-14. Recuperado em 01 julho, 2016, de: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1477/1514>.
- Malasch, C., Schaufeli, W. B., & Leiter, M. P. (2001). Job Bournout. *Annual Review of Psychology*, 52(1), 397-422. Recuperado em 01 julho, 2016, de: <http://www.wilmarschaufeli.nl/publications/Schaufeli/154.pdf>.
- Morimoto, T., Schreiner, A.S., & Asano, H. (2003). Caregiver Burden and Health-Related Quality of Life Among Japanese Stroke Caregivers. *Age and Aging*, 32(2), 218-223. Recuperado em 01 julho, 2016, de: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12615568>.
- Pereira, M. G. (2008). *Epidemiologia: Teoria e prática*. (12^a ed.). Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan.
- Pereira, R. J., Cotta, R. M. M., Franceschini, S. C. C., Ribeiro, R. C. L., & Sampaio, R. F. (2006). Contribuição dos domínios físico, social, psicológico e ambiental para a Qualidade de Vida Global de Idosos. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 28(1), 27-38. Recuperado em 01 julho, 2016, de: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-81082006000100005>.
- Pereira, S., & Duque, E. (2017). Cuidar de Idosos Dependentes – A Sobrecarga dos Cuidadores Familiares. São Paulo (SP), PUC-SP: *Revista Kairós - Gerontologia*, 20(1), 187-202. Recuperado em 01 maio, 2017, de: doi: <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2017v20i1p187-202>.
- Piovesan, M., & Batistoni, S. S. T. (2012). Habilidades de resolução de problemas e estresse entre cuidadores de idosos dependentes. São Paulo (SP): PUC-SP: *Revista Kairós Gerontologia*, 15(5), 95-116. Recuperado em 01 julho, 2016, de: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/8990/11433>.
- Poncet, C. P., Toullic, P., Papazian, L., Barnes, N. K., & Timsit, J. F. (2007). Burnout Syndrome in Critical Care Nursing Staff. *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine*, 175(7), 698-704. Recuperado em 01 julho, 2016, de: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17110646>.
- Sá, A. M. S., Silva, P. O. M., & Funchal, B. (2014). Burnout: O Impacto da Satisfação no Trabalho em Profissionais de Enfermagem. *Psicologia & Sociedade*, 26(3), 664-674. Recuperado em 01 julho, 2016, de: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v26n3/a15v26n3.pdf>.

Takai, M., Takahashi, M., Iwamitsu, Y., Okazaki, S., & Nakajima, K. (2009). The Experience of Burnout among Home Caregivers of Patients with Dementia: Relations to Depression and Quality of Life. *Archives of Gerontology and Geriatrics*, 49(1), 1-5. Recuperado em 01 julho, 2016, de: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v26n3/a15v26n3.pdf>.

Recebido em 30/06/2017

Aceito em 30/09/2017

Aline dos Santos Prado - Fisioterapeuta, Pós-Graduanda do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em UTI Adulto, Interfisio (IF). Brasília, DF.

E-mail: brunoslopesfisio@gmail.com

Stefany Moreira Rodrigues de Carvalho - Fisioterapeuta, Pós-Graduanda, Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Reabilitação do Assolho Pélvico, UNICEUB. Brasília, DF, Brasil.

E-mail: brunoslopesfisio@gmail.com

Thais Rodrigues de Carvalho - Fisioterapeuta, Centro Universitário Euro-Americano, UNIEURO, Brasília, DF, Brasil.

E-mail: brunoslopesfisio@gmail.com

Flávia da Silva Lopes – Fisioterapeuta, Centro Universitário Euro-Americano, UNIEURO, Brasília, DF, Brasil.

E-mail: brunoslopesfisio@gmail.com

Thaynara Albertim Oliveira Nobre - Fisioterapeuta, Centro Universitário Euro-Americano, UNIEURO, Brasília, DF, Brasil.

E-mail: brunoslopesfisio@gmail.com

Bruno Sousa Lopes - Fisioterapeuta, Mestre, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gerontologia, Universidade Católica de Brasília (UCB). Preceptor do Estágio de Geriatria, Centro Educacional Euro-Americano, UNIEURO, Brasília, DF, Brasil.
E-mail: brunoslopesfisio@gmail.com